

BOLETIM

OBSERVATÓRIO DE RH

Prospecção de redução do quadro de pessoal da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo segundo análise de Servidores com percepção de Abono de Permanência

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), instituída na década de 60, conta com 37.573 (trinta e sete mil, quinhentos e setenta e três) Servidores ativos lotados nas unidades da administração direta da Pasta - mês de referência outubro/2022.

Segundo informações do Dashboard de Informações Gerenciais (DIG)¹ da Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH), acima de 64% destes Servidores têm mais de 50 anos de idade e 42% com mais de 25 anos de trabalho. Servidores na faixa etária entre 20 e 50 anos somam 35,5% do quadro, sendo: entre 20 e 30 anos - 1%; entre 31 e 40 anos - 9%; e, entre 41 e 50 - 25,5%.

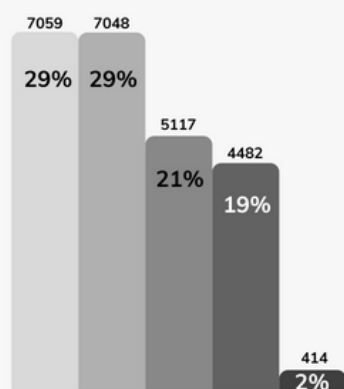
sendo que aproximadamente 60% destes profissionais estão divididos entre a área da enfermagem e a área administrativa.



Observa-se que o número de Servidores que se aposentam a cada ano no âmbito da SES, corresponde aproximadamente a 5% do total de Servidores ativos, reduzindo o quadro em média de 2000 (dois mil) profissionais/ano.

Faixa Etária X Categoria profissional

SERVIDORES COM 50 ANOS DE IDADE OU MAIS DISTRIBUÍDOS POR ÁREAS DE TRABALHO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO



PROFISSIONAIS DA ÁREA DA ENFERMAGEM

Enfermeiros, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem

PROFISSIONAIS DA ÁREA ADMINISTRATIVA

Oficial Administrativo, Oficial de Saúde, Assessor, Assessor de Saúde e Cargos de Comando

DEMAIS CARGOS DA SAÚDE

Agente Técnico de Assistência à Saúde, Cirurgião Dentista e Cargos de Comando e Supervisão de Saúde, Arquiteto.

MÉDICOS

PESQUISA CIENTÍFICA

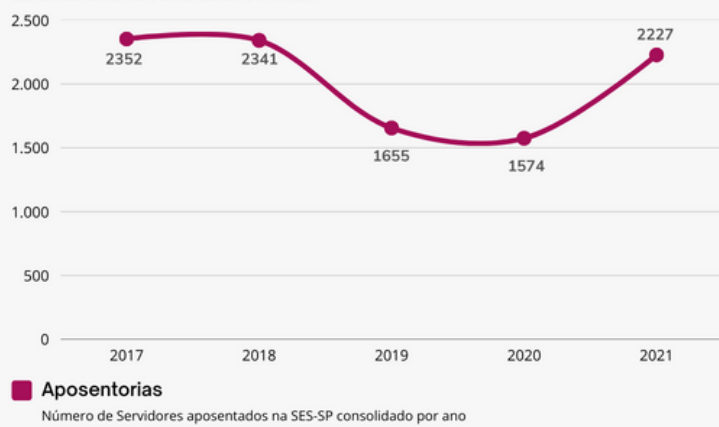
Pesquisador Científico e Assistente e Apoio à Pesquisa

Fonte: Dashboard de Informações Gerenciais, CGD, CRH | SES-SP, outubro de 2022

Os Servidores com idade entre 50 e 60 anos de idade somam quase metade do quadro da Secretaria da Saúde (43,5%) e os com mais de 61 anos de idade são 21% do quadro,

SERVIDORES APOSENTADOS

NÚMERO DE APOSENTADORIAS PERÍODO DE ANÁLISE: 2017 A 2021 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

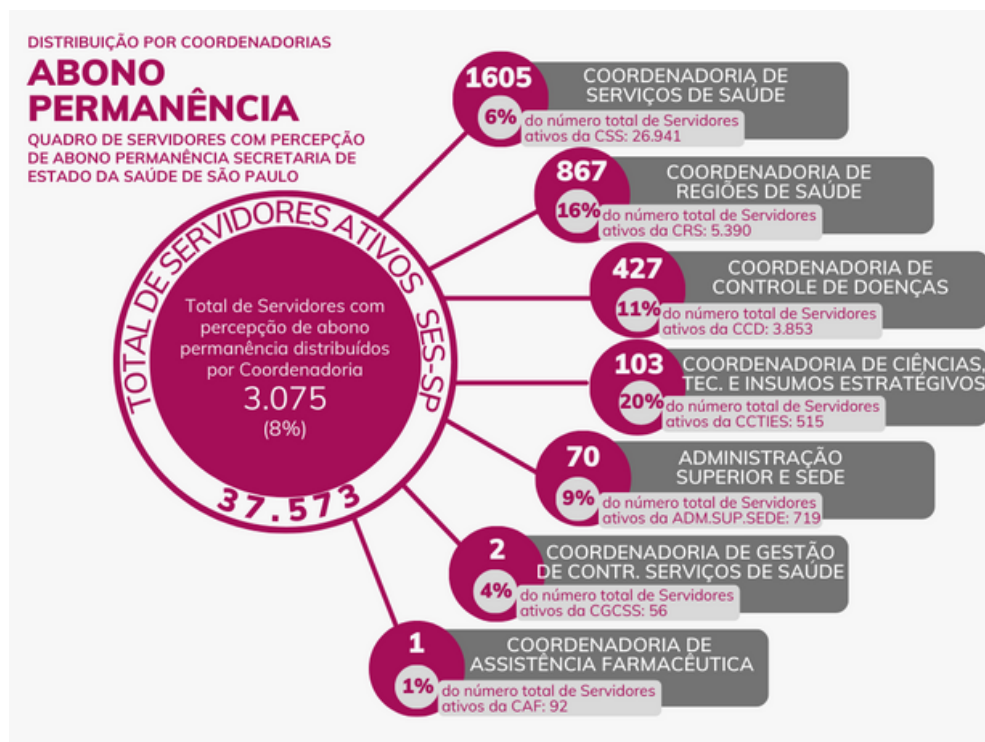


Fonte: Dashboard de Informações Gerenciais, CGD, CRH | SES-SP, outubro de 2022

¹ Dashboard de Informações Gerenciais - DIG. Disponível em <https://crh.saude.sp.gov.br/dig>

A análise do quadro de Servidores com percepção de Abono de Permanência² (AP) aponta para a manutenção desta curva crescente, sendo que em levantamento realizado junto ao SAS Prodesp³, 3.075 (três mil, setenta e cinco) Servidores recebem o benefício - AP, somando aproximadamente 8% do total de Servidores Ativos da Secretaria da Saúde.

Observa-se que, as áreas com maior número de Servidores com requisitos completos para aposentadoria são da área da pesquisa científica e vigilância em saúde. A área responsável pela interlocução com os 647 municípios do Estado, apresenta-se como o segundo grupo com um número considerável de Servidores com percepção do benefício - 16% do total de Servidores. Já na assistência farmacêutica, apenas 1% dos Servidores fazem jus ao Abono, fato justificado pela recente criação da área no âmbito da Secretaria (2016), em comparação a criação da Secretaria em julho de 1969, quando institui-se a grande maioria das demais áreas.



Fonte: SAS, Prodesp, mês de referência outubro de 2022

Os Servidores com requisitos completos para aposentadoria na área da assistência à saúde somam 6% do quadro, e são majoritariamente profissionais da área da enfermagem.

Quanto ao número de Servidores com percepção de Abono de Permanência lotados na Administração Superior e Sede da Secretaria, estes perfazem aproximadamente 10%, e vale ressaltar que 30% estão em cargos de comando e assessoria e 54% desempenham trabalhos administrativos.

Conclui-se que, o quadro de pessoal da Secretaria segundo a média de aposentadoria e o quantitativo de Servidores com percepção de Abono de Permanência, evidencia que a área da pesquisa científica e a área administrativa terão consideráveis desligamentos.

Quanto a área da pesquisa científica, embora a quantidade de Servidores com mais de 50 anos de idade e mais de 25 anos de trabalho represente apenas 2% do total de Servidores da SES, estes representam um número significativo quando observado somente essa carreira profissional. O número passa a ser de 25% (414 servidores ativos x 103 com percepção de Abono de Permanência).

Destaca-se ainda a área administrativa, considerando que os Servidores com percepção de Abono de Permanência representam aproximadamente 19% do total do quadro de pessoal da Secretaria. Os profissionais da área da enfermagem também representam o mesmo percentual, porém este quadro - assistência à saúde - tende a ser provido pela força de trabalho das Organizações Sociais de Saúde (OSS).

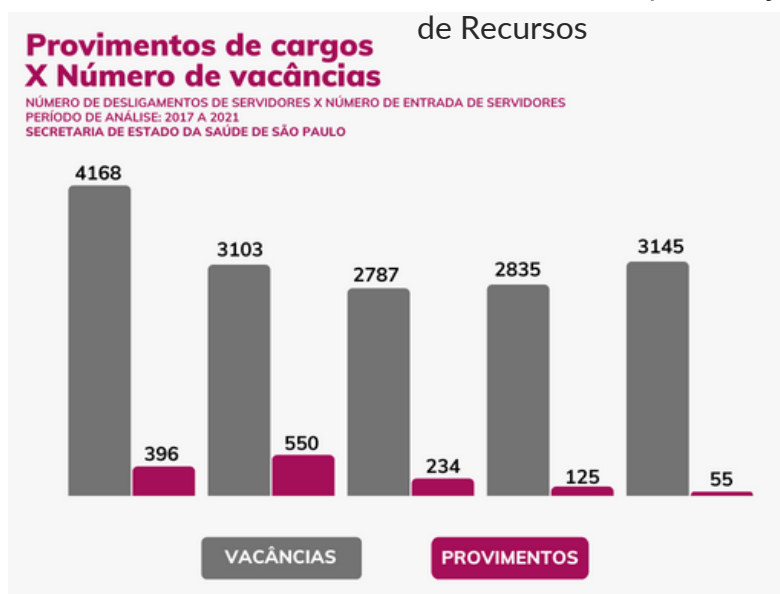
² Benefício concedido ao Servidor efetivo que tenha alcançado todos os requisitos para se aposentar previstos na legislação em vigor.

³ "Statistical Analysis System" é um sistema adotado pela Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp) utilizado pelas Secretarias Estaduais do Governo de São Paulo na elaboração de relatórios gerenciais, nominais, quantitativos e financeiros de seus Servidores junto a Folha de pagamento da Secretaria da Fazenda.

O contrato com OSS, previstos na Constituição Federal de 1988 e na Lei Orgânica da Saúde⁴, vem sendo firmado como novos modelos de gestão no âmbito da Secretaria desde 2000, a partir da pactuação de metas para a terceirização parcial ou total dos serviços de saúde. Estes contratos substituem a prestação pública de serviços e preveem a cessão das instalações físicas pelo poder público e a mão de obra (quadro de pessoal) pela Organização Social.

Outro fator importante que denota a redução do quadro de pessoal da Secretaria da Saúde são as contratações de pessoal por meio de Contratos por Tempo Determinado (CTD), sendo que no período de dois anos – 2021/22, foram realizados dois processos seletivos para preenchimento de vagas sob este regime jurídico. O detalhamento dos dados referente ao número de Servidores com percepção de Abono de Permanência por Coordenadorias de Saúde e Unidades subordinadas, encontra-se disponível junto ao Observatório de Recursos

O cenário de diminuição do quadro se consolida quando observado o número de cargos providos anualmente X número de vacâncias⁵, conforme quadro apresentado pelo Grupo de Apoio ao Desenvolvimento Institucional (GADI) da CRH para previsão anual de ingressos.



Fonte: Núcleo de Cargos e Funções, CPPRS, GADI, CRH | SES-SP

Humanos para o SUS-SP da Coordenadoria de Recursos Humanos e poderá ser solicitado pelos Gestores das áreas de interesse para análise.

⁴ Brasil. Lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Brasília, 1990.

⁵ Motivo de vacâncias: aposentadoria; exoneração por não iniciar exercício; exoneração estágio probatório; falecimento; processo administrativo disciplinar; término de contrato por tempo de serviço; e exoneração/dispensa/rescisão a pedido.



Observatório de Recursos Humanos em Saúde para o SUS/SP

Coordenadoria de Recursos Humanos
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

EXPEDIENTE

Secretário
Eleuses Vieira de Paiva

Secretário Executivo
Sérgio Yoshimasa Okane

Coordenadora de Saúde
Maria Aparecida Novaes

Diretora
Camila Garcia Tosetti Pejão

Assessora Técnica
Gisele Novais dos Santos



Publicação disponível para download:
www.crh.saude.sp.gov.br

Contribuições ou dúvidas:
observatorio@saude.sp.gov.br